



---

**Universidade de Brasília**  
Instituto de Letras

**CADERNO DE RESUMOS**  
**X ENCONTRO DO GRUPO TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS**  
**PROCESSO DE HIBRIDAÇÃO**

**XXII CONGRESSO INTERNACIONAL DE**  
**HUMANIDADES**

**Democracia, Deslocamentos e Textualidades em**  
**Contextos Latino-Americanos**

23 a 25 de outubro de 2019

**X ENCONTRO DO GRUPO TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS  
PROCESSO DE HIBRIDAÇÃO**

**Resumos das apresentações orais- na ordem alfabética de prenome**

**1-Pesquisadores brasileiros**

**IMIGRAÇÃO E DESLOCAMENTO EM JORGE AMADO: UMA INCLUSÃO  
DEMOCRÁTICA?**

**Betina Ribeiro RODRIGUES DA CUNHA – Universidade Federal de Uberlândia**

Percebe-se, na crítica literária, a alusão a uma idéia recorrente, identificando a obra de J. Amado a aspectos de uma identidade nacional popular, mestiça, pela qual o escritor e sua obra transformam-se em símbolos de uma nação otimista, democrática, representada pela miscigenação, sensualidade, religiosidade, coragem, do povo brasileiro e, especialmente, do baiano que acolhe o estrangeiro com afeto e alegria. A Bahia passa a ser percebida como uma representação de nação, em que a mistura das raças, se transforma em sinônimo afetivo de uma paisagem cultural, desenhando um espaço geográfico, social e econômico, no qual se verifica o esboço de desenhos e recortes temáticos, de um perfil caleidoscópico, múltiplo nas suas conformações. Dentre tais temas, a presença dos imigrantes em terras baianas ou brasileiras comparece, de forma antecipatória, nas narrativas de Amado, especialmente em *A descoberta da América pelos turcos*.<sup>1</sup>, antevendo uma preocupação atual com as imigrações e seus impactos, problematizando sua importância no campo sociológico ao considerar, sobretudo, o acréscimo global dos fluxos migratórios, caracterizando um quadro social complexo, cujo entendimento desafia as ciências sociais e a sociologia.

**UMA INCURSÃO NAS TEXTUALIDADES DO ROMANCE *NOTURNO DO CHILE*, DE ROBERTO BOLAÑO**

**Elga PÉREZ LABORDE e Maria de Nazaré CORRÊA -Universidade de Brasília**

Esta comunicação aborda uma análise através da noção “ato responsável” – nos termos de Bakhtin, no contexto da ditadura chilena presente na obra *Noturno do Chile*, de Bolaño –, compreendido o ato como algo intrínseco às relações que se estabelecem entre os indivíduos. Destaca-se, ainda, que o sujeito sempre está interagindo com o mundo e com os outros, o que implica dar respostas e que a responsabilidade pelas ações é sempre individual; não é legítimo se esconder atrás de álibis. Esse conceito,

---

próprio de toda democracia, fica lesionado e exposto nas relações assimétricas da sociedade submetida às arbitrariedades do poder.

## **EM FACE DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS: POESIA NA ERA DA PÓS-VERDADE**

**Fernando Fábio FIORESE - Universidade Federal de Juiz de Fora**

“Como o ‘mundo verdadeiro’ se tornou finalmente fábula”. Na pós-modernidade, cumpriu-se a profecia com que Friedrich Nietzsche intitula o quarto capítulo de *Crepúsculo dos ídolos* (1888), consoante a irreversível proliferação na esfera pública dos discursos singulares das minorias étnicas, políticas, de gênero, religiosas etc. A crise da noção de realidade, com específicos abalos nos pilares da metafísica ocidental, não deve ser confundida com os avanços da pós-verdade, tributária da ascensão da direita na política, bem como do intelectualismo e do neoconservadorismo em todas as áreas da vida social. Neste sentido, na medida em que se acrescenta à pluralidade de discursos em trânsito, o discurso poético talvez possa fazer-se um lugar privilegiado para o enfrentamento da ignorância e da violência que acompanho o furor de hegemonia da pós-verdade. Para o enfrentamento de tal questão, elegemos duas vozes da poesia brasileira contemporânea – Paulo Henriques Britto e Alexandre Guarnieri - para perscrutar como tais poetas respondem ao repto da pós-verdade no campo do pensamento, particularmente no que concerne à heteroglossia e ao amálgama discursivo de suas obras, estratégia de pluralização da verdade.

## **RENATO RUSSO E SEU CONSTRUTO POÉTICO-MUSICAL PELA VIA DA CANÇÃO.**

**Julliany Alves MUCURY - Universidade de Brasília**

Este breve estudo propõe um mergulho nas letras de canção de autoria exclusiva do cancionista Renato Russo (vocalista e líder da banda brasileira Legião Urbana) como memórias-presentes e registro autobiográfico de um tempo mutante, crítico, no embalo da mudança da década de 1980 para a de 1990, delineando seu projeto poético de criação, a partir do qual se torna possível captar a relevância estética de suas canções. As vertentes a que essa exploração dialógica propõe-se permitem verificar as características identitárias do vocalista da Legião Urbana, na hipótese de que: como sujeito criador inflige às suas canções uma carga intencionalmente complexa, mix das tensões vividas na cidade capital do país (Brasília), dos flagelos humanos, da existência em si e da indignação político-social, construindo as letras de canção tanto de forma passionalizada como figurativizada. Serão investigadas nesse universo semiológico, em que se considerarão os signos de performatização, a constituição de um edifício existencial que abriga Manfredini e sua "personagente" (Russo) e o que representam suas letras de canção para o universo poético dos anos de 1980 até hoje.

## **NA ESTRADA COM CHICO BUARQUE – ROMPENDO FRONTEIRAS, ABRINDO DIÁLOGOS, ENFRENTANDO A OPRESSÃO**

**Kelly VYANNA - Universidade de Brasília**

No âmbito das representações da diversidade, Chico Buarque de Hollanda tem se destacado como um artista versátil, com uma trajetória marcada pela promoção da inclusão, quer seja sob os aspectos da alteridade, quer seja pelo diálogo com outras práticas artísticas como o cinema, as artes visuais, o teatro e a canção popular. As obras do compositor têm sido difundidas em diversas manifestações artísticas contemporâneas e sobre mídias e suportes também diversificados. Por esse aspecto inclusivo e versátil, as canções de Chico Buarque expõem a necessidade de enfrentamento das diferentes formas de opressão e de exclusão na sociedade brasileira. Este texto analisa questões de alteridade e intermedialidade no projeto A Imagem do Som de Chico Buarque, em que canção e artes visuais rompem fronteiras e apontam para formas híbridas e dialógicas de produção de sentido na contemporaneidade.

## **DESMEDIDOS E DEPRAVADOS: VIVER DILUÍDO NO GRANDE NÚMERO SEM A INIBIÇÃO DO INDIVÍDUO**

**Rogério LIMA - Universidade de Brasília**

Esta comunicação trata dos resultados da nossa investigação sobre a elaboração de objetos narrativos híbridos, cujo objetivo é identificar quais são as estratégias utilizadas pelos criadores literários como método de incorporação e interação de discursos artístico-culturais narrativos, não literários, aos processos de elaboração da narrativa ficcional contemporânea tais como: a política, a economia, a moda, o cinema, as artes de forma geral. A ocorrência da incorporação desses procedimentos tem resultado no rompimento de fronteiras estéticas, de gêneros, de territórios culturais e intelectuais, e produzem uma nova conjugação de diferentes saberes cuja finalidade é traduzir a crescente complexidade das relações artísticas, políticas, identitárias e culturais transnacionais, que—no tempo presente—se encontram pressionadas por uma certa forma de fundamentalismo cultural que se traduz na quase necessidade e obrigação de ser criativo e inovador.

## **CANÇÃO POPULAR CONTEMPORÂNEA –ETHOS, SINTOMAS SOCIAIS E CAMPOS DE FORÇA**

**Sylvia Helena CYNTRÃO - Universidade de Brasília**

As reflexões que queremos propiciar nos remetem aos campos de força de construção da cultura, a partir da análise de letras selecionadas da canção popular contemporânea, em algumas de suas vertentes mais midiáticas, visando a identificação das estruturas de sentido permeadas pela palavra - fenômeno ideológico por excelência- nesses canais. Ressalte-se que um discurso comunicativo nunca é um campo neutro ou inocente, pois envolve recortes conceituais e valorativos que podem ser deturpados por forças extra-discursivas, desviados pelos interesses de poder (financeiro ou outro) que incidem sobre os produtos artísticos. A estrutura de comunicação – submetida sistemática e continuamente a distorções, tende a apresentar a aparência de normatividade e justeza. A partir do entendimento dessa dinâmica instaurada pelo *habitus*, é possível desvelar alguns modos alienatórios da relação entre arte popular , indústria cultural e realidade social brasileira.

---

**2- Pesquisadores chilenos**  
**Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación –UMCE .**  
**Facultad de Historia, Geografía y Letras**

**LENGUAJE DE GÉNERO: CREACIÓN DE REALIDADES EN NOVELAS CHILENAS CONTEMPORÁNEAS**

**Carmen BALART- UMCE**

La investigación se propone interrelacionar la creación lingüística y metafórica de un cosmos simbólico que crea una novela chilena contemporánea con el testimonio de realidades sociales de nuestro mundo actual, accediendo a un análisis sociológico, interpretativo y crítico, que asume la hibridación del lenguaje y vincula la novela con temas emergentes de la cultura actual. El trabajo se centra en figuras femeninas, consideradas en su temporalidad trascendente y circunstancial, existiendo en determinados espacios culturales y sociales.

**CONOCIMIENTO TERRITORIAL ANCESTRAL DE LAS COMUNIDADES MAPUCE BAFKEHCE DEL AIJA REWE FVZV BEWFV MAPU MEW**

**Froilán CUBILLOS -UMCE**

La presente investigación se sustentó en pensar una educación con pertinencia cultural, fundamentada en los conocimientos Mapuce que permitieron implicar a toda la comunidad en la recreación y reproducción de su cultura. Se pretendió elaborar junto con los profesores y autoridades Mapuce una propuesta de enseñanza del territorio basada en los conocimientos territoriales de las comunidades Mapuce Bafkehce (Gente del Mar) del Lago Budi de la Región de la Araucanía, Chile.

## **HIBRIDACIÓN DEL LENGUAJE DE GÉNERO DE ESTUDIANTES Y DOCENTES DE LA UNIVERSIDAD METROPOLITANA DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y SU IMPLICANCIA EN LA PRÁCTICA EN EL AULA UNIVERSITARIA**

**Graciela EZZATTI- UMCE**

En la actualidad, el lenguaje de género se ha ido modificando. Hoy, la comunicación, paulatinamente, deja de ser binaria para referirse al género de las personas y pasa a ser policonceptual. Es decir, la forma de comunicarnos entre personas se ha vuelto polivalente; en otras palabras, polifónico. Lo que implica que podemos hablar de un discurso de hibridación. En la UMCE, se ha notado un proceso de incomunicación que se ha ido incrementando, en forma progresiva, entre docentes y estudiantes. El propósito: estudiar si la hibridación del lenguaje ha cambiado las representaciones sociales de género incidiendo en las prácticas en aula en la UMCE. El objeto de estudio: El análisis de cómo la hibridación del lenguaje ha cambiado las representaciones sociales de género en la interrelación entre docentes y estudiantes, afectando las prácticas en aula. Objetivo General: Conocer si, a través de la hibridación del lenguaje, han cambiado las representaciones sociales de género que se generan en la interrelación entre estudiantes y profesores en las prácticas en aula de distintas carreras de educación UMCE. Hallazgos preliminares, Frustración, desencanto de la profesión, manifestaciones de sentimientos hostiles de los estudiantes y docentes en su convivencias de aprendizaje em aula.

## **RUBÉN DARÍO EN CHILE. SU VISIÓN DE LA CIUDAD MODERNA Y SUS INSTITUCIONES POLÍTICAS Y CULTURALES**

**Jaime GALGANI**

El proyecto de investigación sobre la formación de la crónica periodístico literaria en Chile (FONDECYT 2019) contempla, en parte de su material de estudio, las colaboraciones del poeta y periodista Rubén Darío, quien, durante su estadía en Chile entre los años 1886 y 1887, maduró su vocación escritural publicando algunas obras de singular importancia para el desarrollo del modernismo latino-americano, en general, y del campo literario en Chile, en particular. La ponencia se refiere a algunas publicaciones del poeta nicaragüense sobre la ciudad de Santiago y su proyecto moderno, los influjos provenientes de Europa, su carácter cultural híbrido y el desarrollo de sus instituciones políticas, que por entonces eran consideradas un faro civilizatorio para la América Hispana. El estudio considera el enfoque de Walter Benjamin sobre los personajes peripatéticos de la modernidad urbana (especialmente el

Flaneur y el Narrador) y el análisis de la crónica como género híbrido propio del modernismo (Susana Rotker, Angeles Mateo, Aníbal González).

## **LA INFLUENCIA DE AUGUSTO PINOCHET EN LA POLÍTICA CHILENA DURANTE LOS GOBIERNOS DE PATRICIO AYLWIN Y EDUARDO FREI RUIZ-TAGLE (1990 – 2000).**

**Luis ARAVENA- UMCE**

El 11 de marzo de 1990 ocurrió un hecho histórico en la Democracia Chilena: Augusto Pinochet deja la Presidencia de la República, siendo reemplazado por el Demócrata Cristiano Patricio Aylwin Azócar, así se iniciaba formalmente la larga transición chilena. El mencionado hito no será el fin de la figuración política de Pinochet, ya que extrañamente para lo habitual en los procesos de transición en la región, durante el gobierno de Aylwin, permanecerá en la Comandancia en Jefe del Ejército y hará notar su influencia: el Ejercicio de Enlace, el Boinazo, así como declaraciones confrontacionales y los inexistentes procesos judiciales en su contra demostrarán que aún conservaba cuotas de poder significativas. Durante el segundo gobierno de la Concertación, el Presidente Eduardo Frei Ruiz-Tagle asumirá con una propuesta enfatizada en conducir a Chile a la modernización, en que el tema Pinochet o los Derechos Humanos no serán las prioridades. Sin embargo, las diversas acciones de Pinochet colocarán a su figura en la primera línea política entre ellas su decisión de asumir como Senador Vitalicio y su posterior viaje e inesperada detención en Londres, generará uno de los episodios diplomáticos más importantes de la década. Aunque se quiso obviar a la figura de Pinochet su influencia se encontrará presente durante todo el periodo. El objetivo central de la investigación es Evaluar la influencia de Augusto Pinochet en la transición política chilena durante la década de 1990. La metodología utilizada corresponde a las propuestas de la llamada Historia del Tiempo presente en que la interdisciplinariedad y los testimonios de los testigos son fundamentales.

## **FACTORES CRÍTICOS PARA EL FOMENTO DE CONCIENCIA SOCIAL Y CRÍTICA EN UN GRUPO DE DOCENTES DE INGLÉS**

**Mauro RAMOS, Leandro SILVA e María Eugenia HERNÁNDEZ -UMCE**

Las políticas públicas en educación que se han implementado en los últimos cuarenta años en Chile han tenido una marcada orientación gerencialista (Darling-Hammond, 2012). Esta orientación ha llevado a que el ejercicio docente tome ribetes tecnicistas, de efectividad ante indicadores y de competencia entre pares (Ávalos, 2014; Ruffinelli, 2016). De esta manera, la profesión docente se ha ido alejando de su naturaleza profesional, transformadora, y últimamente, social (Parraguett, 2009). Esta presentación da cuenta de los resultados parciales de la etapa de diagnóstico de un proyecto de investigación cuyo objetivo se relaciona con la identificación de factores críticos relacionados con el fomento de la formación de individuos socialmente conscientes y reflexivos. La investigación siguió un diseño cualitativo de estudio de caso y se benefició de los aportes del método de los Talleres de Educación Democrática (Hevia et al., 1990) para la recolección y producción de información, y de la Teoría Fundada (Corbin y Strauss, 1990) como herramienta de análisis y categorización de datos. Los hallazgos muestran que los principales factores identificados por los docentes tienen relación con la implementación de políticas educativas relacionadas con el modelo de

gerencialismo educativo. Estos resultados son concordantes con lo propuesto por otros autores (Bellei, 2003; Rufinelli, 2016, entre otros). Finalmente, y a la luz de los resultados presentados, se propone una discusión en torno al rol e importancia del fomento de la reflexión y el desarrollo de conciencia social en la formación docente.